

Revista

Educação, Formação & Tecnologias

NÚMERO 6, Novembro 2010

A Comunicação Científica e o Acesso Livre ao Conhecimento

EDITORIAL

Comemorou-se, entre os dias 18 e 24 de Outubro, a Semana Internacional do Acesso Livre, evento que vai já no quarto ano de realização, e ao qual não poderíamos deixar de nos associarmos pelo reconhecimento da importância deste movimento na disseminação, visibilidade e acesso à produção académica e científica. Num tempo em que o conhecimento e a ciência constituem valores essenciais no desenvolvimento das sociedades e em que as profundas crises económicas e financeiras exigem uma crescente justificação dos fundos públicos destinados à investigação, o Movimento do Acesso Livre assume crescente importância, possibilitando não só um acesso gratuito, online, frequentemente acessível a nível mundial, aos resultados da investigação científica, mas também reforçando a intervenção dos investigadores e das instituições na disseminação desse conhecimento, por vezes refém das

políticas editoriais de publicações científicas com carácter comercial. O Acesso Livre tem o potencial de democratizar o acesso ao conhecimento, permitindo maximizar os investimentos públicos em investigação científica e contribuir para o próprio desenvolvimento da ciência ao facilitar o acesso aos resultados da investigação e promovendo a visibilidade dos investigadores/autores, criando condições para ao estabelecimento de contactos internacionais que poderão originar a partilha de experiências e conhecimento e a constituições de parcerias e comunidades de investigadores.

A Semana Internacional do Acesso Livre, celebrada em múltiplos países dos vários continentes, teve uma expressão que consideramos de dimensão significativa em Portugal, com cerca de 40 iniciativas organizados em diferentes pontos do país, geralmente associados às Instituições de Ensino Superior. Registando com agrado que as iniciativas neste domínio tiveram ampla expansão geográfica no nosso país, tendo aderido formalmente a esta iniciativa 16 instituições¹, gostaríamos contudo de destacar um evento que neste contexto decorreu na Universidade do Minho, pelo simbolismo e importância estratégica do ponto de vista

¹ Informação adicional em <http://www.acessolivre.pt/semana/>

científico e que constituiu a realização da 1.^a Conferência Luso-Brasileira de Acesso Livre, numa iniciativa na sequência do Memorando de Entendimento assinado entre os Ministros da Ciência e Tecnologia de Portugal e do Brasil em 2009, e que torna visível uma outra dimensão do acesso livre, o aumento da visibilidade e da partilha de conhecimento entre comunidades de línguas que não o inglês, actualmente quase hegemónica na comunicação científica.

Sendo o processo da comunicação em ciência um elemento essencial do próprio processo de produção de conhecimento e do desenvolvimento científico, o movimento do acesso livre pode ser visto como uma resposta, por parte das instituições e dos investigadores, de tornar essa comunicação mais célere, mais eficaz, mais visível, mais acessível e mais democrática. Neste movimento inserem-se duas estratégias distintas mas complementares, conhecidas por “via verde” e por “via dourada”. A “via verde” refere-se ao auto-arquivamento, pelos próprios autores, das suas publicações, geralmente em repositórios institucionais, das suas produções em versão *pré-print* ou já publicadas (respeitando os direitos e licenças dos editores. A “via dourada”, na qual a revista *Educação, Formação & Tecnologias* se enquadra, é constituída pelas publicações científicas electrónicas cujo acesso livre é garantido pelos próprios editores. Assim, não poderíamos de facto deixar passar sem referência esta Semana Internacional do Acesso Livre e a nossa intenção de continuar a contribuir para este movimento, enquanto directores da EFT. Aos autores dos textos deste, e dos anteriores, números da EFT, fica também o agradecimento por submeterem os seus textos e, deste modo, serem também apoiantes do Acesso Livre, contribuindo para a disseminação da reflexão e investigação em TIC na educação.

Um outro evento merece o nosso destaque por ter constituído também um espaço de relevo na partilha, disseminação e discussão da investigação e das práticas no domínio das TIC na educação, de dimensão e impacto consideráveis. Referimo-nos ao I Encontro Internacional TIC e Educação – TicEDuca 2010, uma iniciativa do Instituto de Educação da

Universidade de Lisboa, em articulação com a *Educação, Formação & Tecnologias* e com a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação da Universidade de Lisboa. O evento decorreu a 19 e 20 de Outubro na Universidade de Lisboa e foi antecedido, no dia 18, por um seminário doutoral e uma conferência para estudantes de doutoramento em que foi orador Richard Andrews, do Instituto de educação da Universidade de Londres.

Envolvendo mais de 500 participantes de XXX países, XXX comunicações apresentadas em 32 sessões temáticas, duas conferências plenárias em que foram oradores a Helen Barret (Universidade do Alaska Anchorage – EUA) com uma dinâmica sessão intitulada *Balancing the Two Faces of ePortfolios* e Graham Attwell (Pontydyssgu, País de Gales, Reino Unido) com a sua sempre desafiante abordagem à problemática dos *Personal Learning Environments*, 81 posters e quatro simpósios entre os quais não podemos deixar de destacar o simpósio comemorativo “25 Anos de TIC na Escola em Portugal” no qual participaram alguns dos mais destacados intervenientes activos na área, os Professores António Dias de Figueiredo, João Pedro da Ponte, José Luís Ramos e João Correia de Freitas com a sempre desafiante dinamização da sessão por parte do Professor Paulo Dias.

Fica aqui um primeiro registo deste evento, ao qual a EFT dedicará um número extra a ser publicado no início de 2011, enquanto aguardamos pela próxima edição deste evento que, em conjunto com as Conferências Challenges, cuja sétima edição ocorrerá nos dias 12 e 13 de Maio de 2011 na Universidade do Minho, certamente virá a realizar-se com regularidade e a entrar na agenda dos investigadores, professores e estudantes com interesse na área das TIC na educação.

Cumpre-nos agora fazer uma brevíssima apresentação dos textos que integram do número 6 da *Educação, Formação & Tecnologias*. A revista abre com um texto de Jacinta Paiva, Carla Morais e João Paiva intitulado “*Referências importantes para a inclusão coerente das TIC na educação numa sociedade ‘sistémica’*” que discute o pensamento de Peter Senge e a

sua transposição do campo da economia e da sociologia para o campo da educação. Os autores, reflectem sobre a pertinência e necessidade de estimular o uso das TIC perspectivado à luz de uma sociedade “sistémica” e de uma “escola aprendente”, sugerindo ao leitor a necessidade da reflexão e do estímulo ao uso das TIC na escola se fazer à luz das exigências actuais da sociedade cuja leitura é feita de forma característica por Peter Senge.

Da Andaluzia, Espanha, chega-nos um texto intitulado *“ICT integration in Primary and Secondary Education in Andalusia, Spain: Curricular and Organizational Implications”* da autoria de Ramón Tirado Morueta, Manuel Fandos Igado e J. Ignacio Aguaded Gómez. Os autores apresentam um estudo que tem por base um programa desenvolvido na região autónoma da Andaluzia, Espanha, envolvendo um investimento significativo na criação de “Centros TIC” e no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras com as TIC. Fazendo parte de um estudo mais amplo intitulado *“Observatics: the implementation of free software in ICT centres in Andalusia. An analysis of its effect on the teaching-learning process”*, este texto foca-se na análise da influência dos factores curriculares e organizacionais no sucesso de projectos de integração das TIC nas práticas escolares e constituiu um contributo de interesse para os leitores da EFT que claramente ultrapassa o contexto geográfico em causa.

O texto seguinte chega-nos de investigadores de Cabo Verde. Da autoria de Adriana Mendonça Dos Santos, Ana Cristina Pires Ferreira e Marcel Pierre Pereira e intitulado *“Implementação da educação a distância na Universidade de Cabo Verde: análise de uma experiência-piloto”*, o presente texto que tem como objectivo apresentar e analisar uma experiência desenvolvida com o objectivo de lançar as bases para introdução da Educação à distância na Universidade de Cabo Verde, no ano lectivo 2008/2009. Os autores descrevem e analisam uma experiência-piloto desenvolvida com recurso à plataforma Moodle na Universidade Pública de Cabo Verde na qual estiveram envolvidos trinta docentes e novecentos estudantes apresentando um conjunto de reflexões e recomendações pertinentes para o desenvolvimento do programa de

educação a distância em Cabo Verde mas que podem ser perspectivadas como orientações a considerar em contexto similares.

O quarto texto deste número chega-nos do Brasil. Da autoria de Maria de Fátima Barbosa Abdalla e de Adauto Galvão da Rocha, este texto intitulado *“Representações sociais sobre tecnologias da informação e da comunicação e o contexto escolar”* apresenta-nos um estudo tendo como sujeitos estudantes finalistas do ensino médio de uma escola brasileira e no qual se procurou identificar as suas percepções e representações sociais sobre as “TIC e multimídias interativas” e analisar possíveis relações entre as suas representações sociais sobre as mesmas e na sua relação com o processo de ensino-aprendizagem em contexto escolar.

André Brigham Silva e Fernando Ramos são os autores do texto *“Avaliação da metodologia b-Learning no Mestrado Multimédia em Educação (edição 2007-2009) da Universidade de Aveiro”*, o qual descreve um estudo relevante não apenas para o contexto específico no qual foi realizado mas também para outros contextos de adopção de práticas de *b-learning*. Este estudo revela-se interessante não só pelos resultados específicos do estudo em causa, mas também pela abordagem dos autores no que concerne à avaliação de cursos em *b-learning* e à riqueza de análise decorrente do recurso a múltiplas fontes de dados, implicando a análise de conteúdos de fóruns e blogues de unidades curriculares do cursos e a questionários a estudantes e professores.

Em *“O trabalho pedagógico em cenários presenciais e virtuais no ensino superior”*, José António Moreira e Angélica Monteiro descrevem a experiência dos autores na utilização dos sistemas de gestão de aprendizagem, num esforço de reflexão e de alteração de práticas pedagógicas no ensino superior. Os autores concluem o seu texto partilhando com os leitores as “lições” aprendidas e um conjunto de sugestões e reflexões a considerar em contextos de adopção dos LMS numa perspectiva de mudança de práticas pedagógicas.

Em “*Videojogos e aprendizagens matemáticas na educação pré-escolar: um estudo de caso*”, Cândida Barros e Isolina Rosa Oliveira apresentam-nos uma investigação que teve centrada na utilização de videojogos na educação pré-escolar. O texto em causa, parte de uma rica e interessante revisão de literatura, para a apresentação de um estudo de caso centrado na utilização de videojogos no pré-escolar, com foco no desenvolvimento da competência matemática. Pela importância e actualidade da investigação no domínio dos usos educacionais dos videojogos, trata-se de um texto de leitura quase obrigatória

À semelhança dos números anteriores, este número inclui ainda uma breve recensão de um recurso digital *online* – o portal do *Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal* – que consideramos merecer o nosso destaque pela sua importância no aumento da acessibilidade e visibilidade da produção e publicação científica dos investigadores ligados a instituições nacionais, constituindo um recurso de interesse para investigadores, professores e estudantes. Finalmente, apresenta-se a recensão bibliográfica da obra *Tecnologías de la Información y la Comunicación, Sociedad y Educación*, de Víctor Amar, trazendo até aos leitores da EFT um pouco do que se publica na vizinha Espanha, na área de interesse da revista.

Esperamos que todos os leitores e amigos da EFT encontrem em mais este número da revista, com o qual se completa o terceiro ano de edição, momentos de profícua e gratificante leitura.

Maria João Gomes – Directora

Fernando Albuquerque Costa – Director-Adjunto